



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3.ª série | Ensino Médio

CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL DOS TEXTOS LITERÁRIOS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira. D057_P Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	EM13LP58/ES Perceber, em textos de autores da literatura contemporânea, a dimensão atemporal, universal e plurissignificativa de produções literárias, considerando, de forma significativa, as múltiplas manifestações literárias (Literatura Capixaba, Literatura Juvenil Brasileira, Literatura de autoria feminina etc.) e implicações temáticas: Racismo, Preconceito e Discriminação na literatura contemporânea.	- Construção composicional dos textos literários; - Efeito de sentido dos textos; - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias.	- Estabelecer práticas do letramento literário para escolha de títulos. - Analisar contextos de produção, circulação e recepção de obras. - Realizar a curadoria de títulos da literatura contemporânea.	EM13LP16 Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).	- Produção de textos orais; - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais; - Elementos paralinguísticos e cinésicos.	- Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos orais ou multissemióticos, considerando a variedade linguística empregada. - Analisar o uso de recursos linguísticos, paralinguísticos, relacionados a elementos expressivos de fala (voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e cinésicos (postura, movimento, gestualidade, expressão etc.). - Produzir textos orais ou multissemióticos. - Usar recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos em discursos orais e/ou multissemióticos com efeitos de sentido.	-

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Nesta primeira parte da quinzena, o estudo se concentrará na **Poesia Concreta**, com ênfase na produção poética de **Augusto de Campos, Décio Pignatari, Haroldo de Campos e Ferreira Gullar**. Assim, elaboramos o material didático com o intuito de contextualizar histórica e esteticamente essa vertente poética que marcou de forma profunda a literatura brasileira a partir da segunda metade do século XX.

Para isso, apresentamos brevemente os fatores históricos, culturais e artísticos que influenciaram o surgimento da **Poesia Concreta**, destacando o impacto da urbanização acelerada, das novas tecnologias de comunicação e da efervescência intelectual do período pós-Segunda Guerra Mundial. O material também contempla as **principais características desse movimento literário**, como a valorização da visualidade do poema, a fragmentação da linguagem, o uso de neologismos e a exploração da palavra como signo visual, sonoro e semântico.

É importante destacar que, embora os poetas concretistas compartilhassem princípios estéticos e teóricos comuns, suas produções não são homogêneas. Cada autor abordado neste material – **Augusto de Campos, Décio Pignatari, Haroldo de Campos e Ferreira Gullar** – traz contribuições singulares ao movimento, refletindo diferentes formas de pensar e de fazer poesia. Nesse sentido, propomos a leitura e a análise de poemas selecionados, que incentivem a experimentação criativa por parte dos(as) estudantes, promovendo a interação entre **palavra, imagem e som**.

Com essa proposta, esperamos que os(as) estudantes compreendam a relevância histórica e estética da produção desse período, reconhecendo seu papel inovador na cena literária brasileira e internacional. Além disso, buscamos estimular uma reflexão crítica sobre o diálogo dessa produção com os desafios contemporâneos da linguagem, da arte e da comunicação.

Desejamos a todos uma ótima semana e um bom trabalho!

Conceitos e Conteúdos

A POESIA CONCRETA: POR DENTRO DO CONTEXTO

A **poesia concreta**, surgida no Brasil em um período de intensas transformações sociais e políticas, reflete o impacto dos impasses históricos da Guerra Fria e os desafios de um Brasil em busca de modernização. A década de 1950, marcada pelo governo de Juscelino Kubitschek, trouxe um projeto de desenvolvimento que impulsionou a industrialização e a urbanização, mas também gerou dependência do capital externo e desigualdades sociais.

Nesse contexto, a poesia concreta surge como uma **forma de expressão** que dialoga com a **cultura de massa** e a **velocidade das transformações urbanas**. Os poetas concretos, como Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari, exploram a linguagem de forma inovadora, utilizando recursos visuais e sonoros para criar **poemas que são verdadeiros objetos verbais**.

A partir de 1964, a ditadura militar impôs um período de repressão e censura, afetando profundamente a produção cultural brasileira. A poesia concreta, com sua linguagem concisa e impactante, tornou-se uma **forma de resistência e denúncia contra o regime**. Poetas como Ferreira Gullar utilizaram a linguagem poética para expressar o sofrimento e a indignação diante da violência e da opressão.

A literatura brasileira entre os anos de 1950 e 1970 é marcada por uma grande **diversidade de estilos e tendências**. Na **prosa**, é possível identificar duas correntes principais: uma voltada à introspecção, que investiga os universos psicológicos do indivíduo, e outra focada em retratar a realidade com objetividade e rigor documental. Já no campo da **poesia**, três vertentes ganham relevância: o **concretismo**, marcado pela experimentação visual; o **neconcretismo**, que amplia essa proposta com elementos subjetivos; e a **poesia marginal**, conhecida por sua linguagem irreverente e circulação alternativa.

A poesia concreta, com sua busca pela inovação e sua capacidade de dialogar com o contexto social e político, ocupa um lugar de destaque nesse período e influenciou diversas tendências da poesia contemporânea. Assim, este material se concentrará em tratar dessa produção.



Cartazes de divulgação dos comícios do movimento Diretas Já!. Acervo Instituto Ulysses Guimarães.*

A POESIA CONCRETA E A BUSCA PELA INOVAÇÃO ESTÉTICA

A poesia concreta recupera e aprofunda ideias formalistas que já circulavam de modo fragmentado nas vanguardas do início do século XX. Seu norte criativo está na máxima do poeta russo Maiakóvski: *"Não há arte revolucionária sem uma forma revolucionária"*. Para construir essa proposta, os concretistas dialogam com influências diversificadas, como Mallarmé, James Joyce, Maiakóvski, Sousândrade, Ezra Pound, E.E. Cummings, João Cabral de Melo Neto e Oswald de Andrade, unindo tradição e ruptura em sua busca por uma linguagem inovadora.

Liderados por **Augusto de Campos**, **Haroldo de Campos** e **Décio Pignatari**, os concretistas propuseram uma poesia diferente que valorizava a **forma visual** e **sonora das palavras**, explorando ao máximo as relações entre sentido, som e imagem. A revista *Noigandres*, fundada

*Disponível em: <https://fundacaofhc.org.br/exposicoesvirtuais/memorias-politicas-fhc-e-as-diretas-ja/>. Acesso em: 22 de março de 2025.

pelos três poetas, tornou-se o principal veículo de divulgação do movimento, publicando o "*Plano-piloto para poesia concreta*", um manifesto que defendia a "**sintaxe espacial**" e a "**palavra-objeto**". Veja os principais aspectos dessa produção a seguir:

➡ Ruptura com a tradição:

- O movimento concretista representou uma ruptura radical com a poesia tradicional, que era vista como sentimental e subjetiva;
- A rejeição da arte figurativa e a busca por uma nova linguagem que expressasse o mundo contemporâneo foram características marcantes do movimento.

➡ Conexão com outras artes:

- A poesia concreta estabeleceu um diálogo estreito com outras formas de arte, como o *design*, a arquitetura e as artes plásticas;
- A *Exposição Nacional de Arte Concreta*, em 1956, demonstrou essa conexão, reunindo diversas manifestações artísticas sob a mesma estética.



Cartaz de divulgação da *exposição nacional de arte concreta*. *

Características da Poesia Concreta

➡ Palavra-objeto:

- Os poetas concretos buscavam criar poemas que fossem "palavras-coisa", ou seja, objetos em si mesmos, com valor estético intrínseco;
- A forma visual e sonora do poema era tão importante quanto o seu conteúdo semântico.

➡ Exploração da linguagem:

- A poesia concreta explorava ao máximo as relações entre sentido, som e imagem, utilizando recursos como a disposição espacial das palavras, a tipografia e a fonética;
- A supressão do verso tradicional e a busca por novas formas de organização do texto eram características marcantes do movimento.

Características da Poesia Concreta

➡ Sintaxe espacial:

- A disposição das palavras no espaço da página era de suma importância;
- O espaço em branco fazia parte da composição, e era muito bem utilizado para dar diversos sentidos para a obra.



*Disponível em: <<https://www.iea.usp.br/noticias/as-exposicoes-inaugurais-da-arte-concreta-e-neoconcreta>>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

POESIA CONCRETA: PRINCIPAIS AUTORES

Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari: cada um desses poetas contribuiu de forma única para o desenvolvimento da poesia concreta, explorando diferentes aspectos da linguagem e criando obras que se destacam pela originalidade e pela força expressiva.



Augusto de Campos, Décio Pignatari e Haroldo de Campos (1996) - foto: Eduardo Knapp/ Folhapress*

A POESIA DE AUGUSTO DE CAMPOS

Augusto de Campos é um dos poetas concretos mais importantes do Brasil. Sua poesia é marcada pela exploração das relações entre palavra, som e imagem, criando obras que são verdadeiras experiências **verbivocovisuais**. Ele também se dedicou à tradução de poesia, trazendo para o Brasil obras de poetas como Ezra Pound e James Joyce.

Características da poesia de Augusto de Campos:

- **Verbivocovisualidade:** exploração das relações entre palavra, som e imagem;
- **Experimentação com a linguagem:** uso de diferentes recursos visuais e sonoros;
- **Tradução de poesia:** recriação de obras de outros poetas;
- **Uso de tecnologia:** poemas em diferentes plataformas de divulgação.

Leitura

Leia o poema *Lixo*, de Augusto de Campos a seguir.

dias dias dias
sem
uma
esperança linha deem só dia
expoeta expira: minh ahcartas
sphinx e a n ão p artas
gypt y g mor - E avião voas ?
- Heli s sim sem ar
L EMBRAS amemor fim confim sim
es DEMIMLYG IA e far par avante
se stertor AR
rticula: s e p a r a m a n t e
ohes OH SE ME tele NÃO
se - Urge t g b sds vg filhazeredo pt
segur sos se só seguramor
LEMBRA E QUANTO

O poema "*dias dias dias*" é um exemplo marcante da poesia concreta, reunindo **visualidade, sonoridade, concisão e uso do espaço gráfico**. Por meio da repetição rítmica e da disposição estratégica das palavras, o autor integra **forma e conteúdo**, promovendo uma experiência poética sensorial e intelectual, em ruptura com os modelos tradicionais.

Além disso, pode ser lido como uma reflexão sobre **o tempo, a monotonia da rotina e o ciclo repetitivo da existência**, como sugere a repetição insistente da palavra "*dias*": uma passagem contínua e mecânica do tempo — como se cada dia fosse igual ao outro, sem variações significativas.

Augusto de Campos: *dias dias dias*, 1953.

Disponível em: <<https://poesiaconcreta.com.br/poema/dias.html>>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

*Disponível em: <<https://www.elfikurten.com.br/2016/02/haroldo-de-campos.html>>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

HAROLDO DE CAMPOS

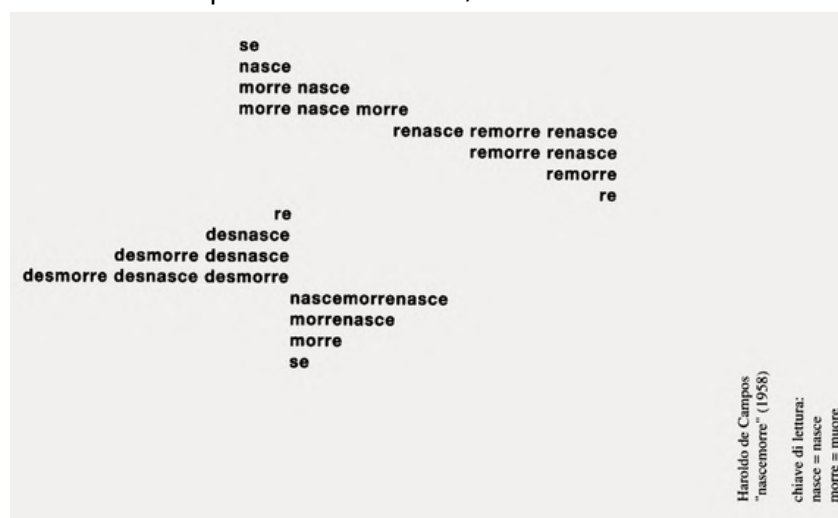
A poesia de **Haroldo de Campos** é marcada pela experimentação formal e pela busca de uma linguagem que vai além do sentido convencional das palavras. Como um dos fundadores do concretismo no Brasil, Haroldo investe em uma escrita visual e sonora, em que o espaço gráfico da página, os jogos fonéticos e a disposição das palavras tornam-se partes fundamentais do significado poético. Sua obra articula o rigor estrutural do concretismo com a exuberância verbal do barroco, criando uma poética densa, intertextual e crítica.

Características da poesia de Haroldo de Campos:

- **Intertextualidade:** diálogo com obras de diferentes épocas e culturas;
- **Experimentação com a linguagem:** exploração de diferentes recursos visuais e sonoros;
- **Crítica à cultura de massa:** reflexão sobre o impacto da mídia e da tecnologia na sociedade;
- **Transcrição:** recriação de outros textos.

Leitura

Leia um dos poemas do autor, *nascemorre*.



Nascemorre, de Haroldo de Campos*

O título do poema, "nascemorre", é uma palavra composta criada por Haroldo de Campos que junta dois verbos: nascer e morrer.

Ele expressa, de forma sintética e intensa, a ideia de que a vida e a morte são eventos inseparáveis — ao nascer, já se caminha para a morte.

DÉCIO PIGNATARI

Décio Pignatari foi um dos pioneiros da poesia concreta no Brasil. Sua poesia é marcada pela concisão, pela objetividade e pela influência do *design* gráfico, explorando as relações entre poesia e comunicação de massa, criando poemas que se aproximam de *slogans* e anúncios publicitários.

Características da poesia de Décio Pignatari:

- **Concisão:** uso de poucas palavras para criar poemas impactantes;
- **Objetividade:** valorização da precisão e da clareza da linguagem;
- **Influência do design gráfico:** exploração da disposição das palavras na página;
- **Comunicação de massa:** o poema buscando atingir o público como um todo.

Leitura

Leia o poema *Beba coca-cola* de Décio Pignatari.



Décio Pignatari: *beba coca-cola*, 1957*

O poema "*Beba Coca-Cola*" é um dos principais exemplos da poesia concreta. Nele, o autor usa o famoso **slogan publicitário** para criticar a sociedade de consumo. Ao modificar e repetir as palavras do anúncio, Pignatari desconstrói a linguagem da propaganda, mostrando como ela pode ser vazia, manipuladora e artificial.

A **ironia** do poema está em transformar uma mensagem simples de marketing em uma reflexão crítica sobre o consumo, a alienação e a falta de questionamento das pessoas diante das mensagens publicitárias.

Além disso, o poema representa bem os objetivos da poesia concreta: **romper** com formas tradicionais, **explorar** a força visual e sonora das palavras e **provocar** o leitor a pensar de forma crítica sobre a linguagem e o mundo ao seu redor.

Leitura

Leia o poema *Terra* de Décio Pignatari.

ra terra ter
rat erra ter
rate rra ter
rater ra ter
rater a ter
rater a ter
arater a ter
rarater a te
rrarater a t
errarater a
terrater a

Décio Pignatari: *Terra*, 1956.*

No poema de Décio Pignatari, palavras como "*errarater*" e "*arater*" podem ser entendidas de várias formas. Elas sugerem tanto a ideia de uma pessoa que não tem terra e por isso vaga sem rumo, quanto a ideia de que a terra é algo raro ou mal distribuído. Essa ambiguidade é reforçada pela forma como as palavras são escritas: **fragmentadas**, fora do padrão tradicional, o que ajuda a destacar o conteúdo social do poema.

O poema também cria uma relação entre **espaço e tempo, forma e conteúdo**. Isso acontece por meio do uso criativo do espaço gráfico, que dá movimento ao texto e faz com que ele seja visualmente dinâmico. A aparência do poema lembra um campo arado, reforçando o tema da terra. Por isso, ele pode ser visto não apenas como um texto, mas como uma imagem que causa impacto no leitor.

Com isso, o poema alcança os principais objetivos da poesia concreta: **romper** com as formas tradicionais de fazer poesia, **dialogar** com as transformações sociais e culturais do país e **provocar** reflexões críticas acerca da forma como olhamos para a arte e para a linguagem — algo que ainda hoje continua sendo discutido e reinterpretado em diferentes linguagens e mídias.

*Disponível em: <<https://poesiaconcreta.com.br/poema/beba.html>>. Acesso em: 09 abril de 2025.

*Disponível em: <<https://poesiaconcreta.com.br/poema/terra.html>>. Acesso em: 09 abril de 2025.

FERREIRA GULLAR

Ferreira Gullar teve uma participação inicial no movimento concretista, mas logo se afastou para criar o neoconcretismo, que valorizava a subjetividade e a participação do leitor. Mais tarde, ele se dedicou à poesia engajada, abordando temas sociais e políticos.

Características da poesia de Ferreira Gullar:

- **Neoconcretismo:** valorização da subjetividade e da participação do leitor;
- **Poesia engajada:** abordagem de temas sociais e políticos;
- **Linguagem coloquial:** uso de uma linguagem acessível e direta;
- **Valorização da cultura brasileira:** poemas que exploram a identidade e a cultura do Brasil.

Gullar iniciou sua carreira literária em 1949, com o livro *"Um pouco acima do chão"*. Em 1954, lançou *"A luta corporal"*, obra que apresentava composições intimistas, poemas em prosa e textos experimentais que renunciavam a poesia concreta. Nessa época, Gullar aproximou-se dos poetas concretistas Augusto e Haroldo de Campos, e Décio Pignatari, participando da 1.ª *Exposição Nacional de Arte Concreta* em 1956.

No entanto, em 1957, Gullar rompeu com o concretismo, criticando o racionalismo excessivo do movimento e defendendo uma poesia mais subjetiva. Essa posição deu origem ao **movimento neoconcreto**, que contava com a participação de artistas plásticos como Hélio Oiticica e Lygia Clark.

Ferreira Gullar, figura central do neoconcretismo, distanciou-se gradualmente da objetividade concretista, direcionando sua poesia para um engajamento político e social. *"Poema sujo"*, escrito em 1975, é um exemplo dessa transição, em que a poesia se torna um testemunho das atrocidades das ditaduras militares, explorando a luta contra a perda de identidade em um contexto desumano.

A poesia de Gullar, a partir desse período, passa a incorporar um teor político constante, juntamente com a evocação de um lirismo nostálgico, onde a memória busca resgatar pessoas e lugares perdidos no tempo. O poema *"Não há vagas"* exemplifica essa fase, onde a crítica social se manifesta de forma explícita.

Leitura

Leia o poema *Girassol*, de Ferreira Gullar.

girafa

farol

gira

s o l

faro

girassol

O poema transcende a linearidade tradicional, com palavras dispostas de forma a representar o movimento rotativo do girassol. A palavra *"gira"* no centro da página sugere o movimento de rotação, enquanto *"sol"*, *"farol"* e *"girassol"* giram em torno dela. Além disso, o uso do espaço em branco é crucial, permitindo que as palavras "girem" livremente, simulando o movimento da flor em direção ao sol.

GULLAR, Ferreira. **Toda poesia**: 1950-1980. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981, p. 167.

Material Extra

Veja uma interpretação do poema *Pulsar* de Augusto de Campos, feita por Caetano Veloso.



Leia o QR Code ou clique [aqui](#).



Veja o vídeo *Resumo para aprender Concretismo (Poesia visual)* para aprofundar o seu entendimento sobre a poesia Concreta.



Leia o QR Code ou clique [aqui](#).



✓ Livro Didático “Se liga nas linguagens: português”, PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens_Port.pdf

Atividade no capítulo 14 do livro didático que aborda o *Concretismo: poesia verbivocovisual*: exercícios 1, 2 e 3, na página p. 228 (no pdf).



Atividades

Leia a poesia abaixo do autor Haroldo de Campos e responda às atividades 1 e 2.

se
nasce
morre nasce
morre nasce morre
renasce remorre renasce
remorre renasce
remorre
re
desnasce
desmorre desnasce
desmorre desnasce desmorre
nascemorrenasce
morrenasce
morre
se

Disponível em: <<https://www.todoestudo.com.br/literatura/poesia-concreta>>. Acesso em: 05 abr. 2025.

ATIVIDADE 1

D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

Em relação à construção da identidade nacional na poesia concreta, o poema de Haroldo de Campos, pode ser associado

- A) ao discurso de valorização do progresso técnico e científico como marca principal da brasilidade moderna, em detrimento das tradições culturais.
- B) à exaltação do passado colonial brasileiro, reforçando ideais nacionalistas ligados à história oficial e à figura do herói nacional.
- C) à crítica à cultura de massa, negando qualquer possibilidade de reconstrução identitária no cenário pós-moderno.
- D) à ideia de resistência e reinvenção cultural, em que o ciclo de nascer, morrer e renascer simboliza os processos históricos e culturais do Brasil.
- E) à negação da identidade nacional como categoria possível, reafirmando o niilismo típico da poesia concreta e sua desconexão com a realidade social.

ATIVIDADE 2

D057_P Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Infere-se desse texto que

- A) a repetição dos termos indica que o sujeito busca romper com o sofrimento causado pela vida.
- B) o arranjo das palavras sugere que o tempo de vida é fixo e imutável.
- C) a disposição dos versos reforça uma ordem progressiva e objetiva dos acontecimentos.
- D) o texto utiliza imagens poéticas e descritivas para representar a linearidade da vida.
- E) a organização gráfica das palavras transmite a ideia de um ciclo vital de nascer, morrer e renascer.

ATIVIDADE 5

D057_P Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Inferir-se desse texto que

- A) há uma desaceleração progressiva, em que a repetição da letra “V” cria um efeito de pausa e estagnação visual.
- B) há a fragmentação da palavra, dificultando sua leitura e impedindo que se chegue a um significado completo.
- C) existe uma ausência de intencionalidade visual, já que as letras se distribuem de maneira aleatória no espaço do poema.
- D) existe um retrocesso na construção da linguagem, já que o poema prefere brincar com formas em vez de transmitir conteúdo.
- E) há um crescimento visual que representa graficamente a aceleração, sugerida pela repetição da letra “V” e pela formação progressiva da palavra “velocidade”.

Leia o poema abaixo, do autor Ferreira Gullar, e responda.

Traduzir-se

Uma parte de mim
é todo mundo;
outra parte é ninguém:
fundo sem fundo.

Uma parte de mim
é multidão;
outra parte
estranheza e solidão.

Uma parte de mim
pesa, pondera;
outra parte
delira.

Uma parte de mim
almoça e janta;
outra parte
se espanta.

Uma parte de mim
é permanente;
outra parte
se sabe de repente.

Uma parte de mim
é só vertigem;
outra parte,
linguagem.

Traduzir uma parte
na outra parte
— que é uma questão
de vida ou morte —
será arte?

GULLAR, Ferreira. Toda a poesia. Editora José Olympio: Rio de Janeiro, 2015. 21ª edição. p. 346

ATIVIDADE 6

D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

Uma característica da formação da identidade nacional presente nesse texto é

- A) a fragmentação da identidade e a convivência de diferentes aspectos no indivíduo, refletindo a complexidade da formação.
- B) a ênfase na individualidade e na formação de uma identidade centrada no indivíduo, em oposição à coletividade.
- C) a construção de imagens do cotidiano a partir de uma perspectiva objetiva e irônica.
- D) a ideia de uma identidade homogênea e estável, refletindo a busca por uma essência única e definida da nação.
- E) o apego à tradição, sem abertura para mudanças culturais.

Leia as poesias abaixo e responda.

Texto I (Haroldo de Campos)

de sol a sol
soldado
de sal a sal
salgado
de sova a sova
sovado
de suco a suco
sugado
de sono a sono
sonado
sangrado
de sangue a sangue

Texto II (Décio Pignatari)

**ra terra ter
rat erra ter
rate rra ter
rater ra ter
raterr a ter
raterra terr
araterra ter
raraterra te
rraraterra t
erraraterra
terraraterra**

Disponível em: <<https://blogdoenem.com.br/poesia-concreta-literatura-enem/>>. Acesso em: 05 abr. 2025.

ATIVIDADE 7

D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

A poesia concreta, surgida no Brasil nos anos 1950, foi marcada por inovações formais. Considerando o contexto de surgimento da poesia concreta e sua recepção no Brasil, explique por que esse movimento causou estranhamento em parte do público e da crítica. Em sua resposta, mencione pelo menos dois aspectos formais ou temáticos da poesia concreta que contribuíram para essa resistência.



Leia a poesia abaixo do autor Ferreira Gullar e responda.

Não há vagas

O preço do feijão
não cabe no poema. O preço
do arroz
não cabe no poema.
Não cabem no poema o gás
a luz o telefone
a sonegação
do leite
da carne
do açúcar
do pão
O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.
Como não cabe no poema
o operário
que **esmerila** seu dia de aço

e carvão
nas oficinas escuras
– porque o poema, senhores,
está fechado:
“não há vagas”
Só cabe no poema
o homem sem estômago
a mulher de nuvens
a fruta sem preço
O poema, senhores,
não fede
nem cheira.



Você sabe o que é esmerila? é um verbo que significa alisar, polir ou desgastar uma superfície usando uma esmeriladora, que é uma máquina com discos abrasivos — muito usada em trabalhos com metal. No contexto do poema, o operário que “esmerila seu dia de aço” é alguém que trabalha intensamente, de forma repetitiva e dura, como se desgastasse ou polisse o próprio tempo com esforço físico. A imagem do “dia de aço” sugere que a jornada de trabalho é dura, rígida, difícil — como o aço — e o ato de esmerilar reforça a ideia de desgaste, sacrifício e esforço brutal. É uma metáfora para a rotina pesada e desumanizante do trabalho industrial. Assim, “esmerila seu dia de aço” significa algo como “desgasta sua vida com um trabalho duro e mecânico, até o limite”.

Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/melhores-poemas-de-ferreira-gullar/>> Acesso em: 05 abr. 2025.

ATIVIDADE 8

D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

Uma característica da formação da identidade nacional presente no texto é

- A) a crítica à falta de espaço para as questões sociais e econômicas urgentes dentro da linguagem poética, refletindo a dificuldade de representar a realidade da sociedade brasileira.
- B) a exaltação do heroísmo do trabalhador brasileiro como um símbolo de resistência e força diante das dificuldades cotidianas.
- C) a idealização da figura do homem comum, que encontra no poema um meio de expressão para suas angústias e desafios.
- D) a busca por uma identidade nacional homogênea e estável, onde todas as camadas sociais se unem para formar uma nação sem contradições.
- E) a valorização das tradições e elementos culturais brasileiros, como o folclore e os costumes populares, como base para a construção da identidade nacional.



Leia a poesia abaixo do autor Augusto de Campos e responda.

ATIVIDADE 9

D057_P Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Inferir-se desse texto que

A) a organização gráfica privilegia a ordem alfabética das palavras, indicando uma abordagem racional da linguagem poética.

B) a sobreposição gradual das letras constrói visualmente a fusão entre amor, temor e morte, revelando tensões entre sentimentos humanos.

C) a estrutura piramidal busca apenas uma estética simétrica, sem implicações no conteúdo ou na leitura do poema.

D) a repetição dos termos “amor”, “temor” e “morte” ocorre de forma aleatória, sem função significativa no desenvolvimento do poema.

E) a construção do poema valoriza o lirismo tradicional e o sentimentalismo típico das escolas clássicas da poesia brasileira.



Disponível em:

<<https://www.educacaonamao.com.br/poesia-concreta>>. Acesso em: 05 abr. 2025

Leia a poesia abaixo do autor Ferreira Gullar e responda.

Agosto 1964

Entre lojas de flores
e de sapatos, bares,
mercados, butiques,
viajo num ônibus
Estrada de Ferro-Leblon.
Volto do trabalho,
a noite em meio,
fatigado de mentiras.
O ônibus sacoleja.
Adeus, Rimbaud,
relógio de lilases,
concretismo,
neoconcretismo,
ficções da juventude,
adeus, que a vida
eu compro à vista
aos donos do mundo.

Ao peso dos impostos,
o verso sufoca,
a poesia agora
responde a inquérito
policial-militar.
Digo adeus à ilusão
mas não ao mundo.
Mas não à vida,
meu reduto e meu reino.
Do salário injusto,
da punição injusta,
da humilhação,
da tortura, do horror,
retiramos algo e com ele
construímos um artefato
um poema
uma bandeira.

Disponível em:<<https://www.revistabula.com/12068-os-10-melhores-poemas-de-ferreira-gullar/>> Acesso em: 05 abr. 2025.

ATIVIDADE 10

D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

Qual é o contexto social e histórico que está sendo retratado nesse texto?



Referências

Material Estruturado:

AIDAR, Laura. **10 poemas para entender a poesia concreta**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-para-entender-poesia-concreta/>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

ANTUNES, Arnaldo. **Augusto 90: revelação-revolução poética**. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/secoes/opiniao/augusto-revelacao-revolucao-poetica>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

BARRETO, Ricardo Gonçalves; Et al. **Ser protagonista**: língua portuguesa, 3º ano: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BASILIO, Edson. **Análise literária do poema "Terra", de Décio Pignatari**. *Jornal Tribuna*, 2023. Disponível em: <https://jornaltribuna.com.br/2023/08/analise-literaria-do-poema-terra-de-decio-pignatari/>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. **Teoria da poesia concreta**: textos críticos e manifestos. São Paulo: Duas cidades, 1975.

CONCRETE POETRY **Poesia Concreta**. In: *Tropicália*, um projeto de Ana de Oliveira. Disponível em: <http://tropicalia.com.br/ruidos-pulsativos/geleia-geral/poesia-concreta>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FENSKE, Elfi Kürten (pesquisa, seleção e organização). **Augusto de Campos** - antropofagia e intraduições poéticas. Templo Cultural Delfos, fevereiro/2016. Disponível em: https://www.elfikurten.com.br/2016/02/augusto-de-campos.html#google_vignette. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FENSKE, Elfi Kürten (pesquisa, seleção e organização). **Haroldo de Campos** - transcrições poéticas. Templo Cultural Delfos, julho/2021. Disponível em: https://www.elfikurten.com.br/2016/02/haroldo-de-campos.html#google_vignette. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FENSKE, Elfi Kürten (pesquisa, seleção, edição e organização). **Décio Pignatari** - invenção e construção poética. Templo Cultural Delfos, fevereiro/2016. Disponível em: https://www.elfikurten.com.br/2016/02/decio-pignatari.html#google_vignette. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FERREIRA Gullar. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/87-ferreira-gullar>. Acesso em: 10 de abril de 2025. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FUKS, Rebeca. **12 poemas brilhantes de Ferreira Gullar**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-ferreira-gullar/>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

HAROLDO de Campos. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/6306-haroldo-de-campos>. Acesso em: 09 de abril de 2025. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7. Acesso em: 07 de abril de 2025.

POESIA CONCRETA: o projeto verbivocovisual. Disponível em: <https://poesiaconcreta.com.br/index.php.html>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

REIS, Pedro. **Poesia Concreta**: uma prática intersemiótica. Porto: Edições UFP, 1998. Disponível em: <https://po-ex.net/pdfs/pr-dapoesia.pdf>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

RIBEIRO NETO, Amador. **Poesia Concreta**: rever-visão. João Pessoa: Material Didático: UFPB, 2018. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/dlcv/contents/documentos/banco-de-textos/amadorr-netoorg-ant-poesiaconcretarever-visao.pdf>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

Referências

Conjunto de Questões:

BLOG DO ENEM. Poesia concreta – **Literatura Enem**. Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/poesia-concreta-literatura-enem/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

EDUCAÇÃO NA MÃO. **Poesia concreta**. Disponível em: <https://www.educacaonamao.com.br/poesia-concreta>. Acesso em: 05 abr. 2025.

ESCOLA EDUCAÇÃO. **Melhores poemas de Ferreira Gullar**. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/melhores-poemas-de-ferreira-gullar/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

GULLAR, Ferreira. **Toda a poesia**. 21. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2015. p. 346.

REVISTA BULA. **Os 10 melhores poemas de Ferreira Gullar**. Disponível em: <https://www.revistabula.com/12068-os-10-melhores-poemas-de-ferreira-gullar/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

TUDO ESTUDO. **Poesia concreta**. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/literatura/poesia-concreta>. Acesso em: 05 abr. 2025.





GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3.ª série | Ensino Médio

CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL E ESTILO;
GÊNEROS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	EM13LP31 Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.	- Construção composicional e estilo; - Gêneros de divulgação científica.	- Analisar condições de produção, circulação e recepção de textos de gêneros da divulgação científica. - Reconhecer as regularidades dos gêneros de divulgação científica. - Problematizar, em discussões orais, enfoques tendenciosos ou superficiais. - Analisar textos de divulgação científica de diferentes fontes, reconhecendo enfoques tendenciosos ou superficiais; identificando e descartando fontes não confiáveis.	EM13LP33 Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.	- Planejamento e produção de texto; - Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição; - Curadoria de informação.	- Analisar o contexto de produção, circulação e recepção da investigação/pesquisa. - Selecionar instrumento de coleta de dados e informações. - Colher dados e informações. - Analisar dados e informações. - Tratar e/ou retextualizar dados e informações para difusão de investigação/pesquisa.	-
-	D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.	EM13LP02 Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	- Forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática; - Estratégias de produção: planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos.	- Analisar as condições de produção, circulação e recepção de textos. - Reconhecer recursos da coesão textual para atribuição/produção de coerência. - Analisar regularidades composicionais e estilísticas de gêneros quanto à coesão e à coerência.	EM13LP12 Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.	- Estratégia de leitura e curadoria de informação.	- Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido. - Tratar informações de acordo com a intencionalidade de uso. - Usar recursos da língua para se apropriar do discurso do outro de forma referenciada (discurso citado e reportado).	-

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Nesta segunda semana da Quinzena 15, estudaremos os textos de **divulgação científica**, com destaque para a **reportagem**, gênero textual relevante para a formação crítica e leitora dos(as) estudantes.

Em um contexto marcado pelo avanço das tecnologias da informação e pela circulação constante de dados e descobertas científicas, é essencial que os jovens desenvolvam a capacidade de **compreender, interpretar e refletir** sobre textos que traduzem o saber científico em linguagem acessível e socialmente significativa.

Ao romper com as barreiras do discurso técnico, o texto de divulgação científica **populariza o conhecimento científico**, aproximando a ciência da sociedade. Assim, trabalhá-lo em sala de aula permitirá aos(as) estudantes o contato com temas contemporâneos e interdisciplinares, contribuindo também para o desenvolvimento das competências de **leitura, análise crítica, argumentação e produção textual**.

O material elaborado apresenta as características dos textos de divulgação científica, destacando os elementos estruturais, os aspectos linguísticos, os objetivos comunicativos e a relação com contextos sociais e culturais. Esperamos, portanto, com essa abordagem, enriquecer o trabalho docente e ampliar as possibilidades de reflexão e aprendizagem dos(as) estudantes.

Que todos tenhamos uma ótima semana! Bom trabalho a todos!



Conceitos e Conteúdos

DESVENDANDO OS GÊNEROS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A ciência, com suas descobertas e avanços, molda nosso entendimento do mundo e impulsiona o desenvolvimento tecnológico e social. No entanto, o conhecimento científico, muitas vezes complexo e especializado, precisa ultrapassar os muros dos laboratórios e das universidades para alcançar a sociedade em geral. É nesse contexto que surge a **divulgação científica**, um campo fundamental que busca tornar o saber científico **acessível** e **interessante** para um público amplo e diversificado.



Para atingir esse objetivo, a divulgação científica se vale de diferentes **gêneros textuais**, cada um com suas características, finalidades e público-alvo específicos. Compreender esses gêneros é crucial para quem deseja se **informar sobre ciência** de forma eficaz e para quem almeja **comunicar descobertas científicas** de maneira direta e envolvente.

O QUE SÃO GÊNEROS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA?

Os gêneros de divulgação científica consistem em textos que adaptam a **linguagem** e o **conteúdo da ciência** para diferentes públicos, que podem variar desde crianças e adolescentes até adultos sem formação científica específica. Esses gêneros atuam como uma ponte entre o **conhecimento especializado** produzido pelos cientistas e a **curiosidade** e a **necessidade** de informação da sociedade.

Características dos textos de divulgação científica

As características dos textos de divulgação científica são amplas e diversas, pois esse tipo de produção textual pode assumir diferentes gêneros, como artigos de divulgação, entrevistas com especialistas, resumos explicativos ou até reportagens especializadas em ciência. Cada gênero tem suas particularidades de estrutura, linguagem e estilo, dependendo do meio de circulação e do público-alvo.

Por isso, não se pode dizer que exista um modelo único de texto de divulgação científica. O que define esse tipo de texto é a sua função principal: tornar o conhecimento científico acessível ao público não especializado, mantendo o rigor da informação e respeitando as evidências da ciência. Para isso, costuma-se empregar uma **linguagem clara, objetiva e formal**: pode apresentar traços da ciência, de uma linguagem mais neutra e de explicações voltadas para o ensino.



Capa da Revista *Super Interessante* - Edição 470 - Dezembro de 2024*



Capa da Revista *UFSC Ciência* v. 3**

*Capa da Revista *Super Interessante*. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/superarquivo/470/>> Acesso em: 10 de abril de 2025.

**Capa da Revista *UFSC Ciência*. Disponível em: <<https://ciencia.ufsc.br/ufsc-ciencia-v-3/>>. Acesso em: 10 de abril de 2025.

Gênero	Finalidade	Público-Alvo	Linguagem	Onde são encontrados
Livros populares de ciência	Tratar temas científicos apresentando descobertas, teorias e avanços relevantes na ciência.	Público geral	Objetiva, direta, sem jargões	Portais de notícias, jornais e revistas, sites especializados em ciência.
Reportagem	Aprofundar temas científicos com contexto e análise.	Público geral interessado	Narrativa, acessível	Revistas e sites especializados sobre ciência.
Documentário	Explicar temas científicos com mais profundidade.	Leigos interessados e estudantes	Direta e pode ter exemplos e analogias	Programas de televisão, séries e filmes.
Entrevista	Apresentar visão e trajetória de cientistas.	Variado	Acessível e espontânea	Revistas, jornais, TVs e <i>podcasts</i>
Resenha	Avaliar obras de divulgação científica.	Leitores interessados	Informativa e opinativa	Seções culturais e <i>blogs</i>
Infográfico	Explicar visualmente temas científicos.	Amplo (especialmente on-line)	Precisa e visual	Redes sociais, sites e materiais didáticos
Podcast	Debater ciência em linguagem oral e acessível.	Diverso	Variada (informal a moderada)	<i>Spotify, YouTube, Apple Podcasts</i>
Vídeo	Ensinar ciência de forma visual e dinâmica.	Jovens, nativos digitais	Visual, linguagem precisa e objetiva	<i>YouTube, TikTok, documentários</i>

Para aprofundar nossa compreensão, estudaremos o gênero textual **reportagem**. Esse gênero faz parte do campo jornalístico, um espaço de atuação dos profissionais e veículos de comunicação que têm como principal função produzir, divulgar e mediar informações de interesse público.



REPORTAGEM: O FATO EM PROFUNDIDADE

A reportagem é um gênero jornalístico **mais extenso** e **aprofundado**, que busca explorar um tema de forma completa e detalhada. Diferente da notícia, a reportagem permite uma maior liberdade para o jornalista, que pode incluir entrevistas, depoimentos, análises e interpretações.



A reportagem pode ser um gênero de divulgação científica quando tem a intenção de explicar, com clareza e responsabilidade, um tema científico ao público geral. Caso contrário, ela permanece apenas como um texto jornalístico informativo.

Portanto, a reportagem pode, sim, ser um exemplo de gênero de divulgação científica, **mas nem toda reportagem é científica**.

Ela se torna um texto de divulgação científica quando tem como objetivo principal tornar compreensível ao público leigo algum tema relacionado à ciência, como descobertas recentes, avanços tecnológicos, pesquisas médicas, questões ambientais, entre outros.

Para isso, a reportagem deve apresentar algumas características importantes:

- linguagem acessível, mesmo tratando de temas complexos;
- explicações claras sobre os conceitos científicos envolvidos;
- fontes confiáveis, como cientistas, institutos de pesquisa, universidades;
- dados e evidências, com base em estudos ou pesquisas recentes;
- e, principalmente, o compromisso com a clareza e a precisão na transmissão da informação científica.

Por outro lado, uma reportagem não é considerada um texto de divulgação científica quando:

- o foco está apenas em aspectos políticos, econômicos ou sensacionalistas da notícia, sem explicar os fundamentos científicos;
- não há embasamento em fontes especializadas ou em estudos confiáveis;
- o texto simplifica ou distorce a ciência de forma que compromete sua compreensão.

Leitura

Privacidade pra quem?

19 de junho de 2024, Comciência
Por Rogério Bordini

A consciência dos direitos e valores relacionados à privacidade surge como uma maneira de delimitar e respeitar interesses, comportamentos e existências.



Imagem: Oni-ciência, por Rogério Bordini/gerada a partir de Venice.ai, amigável à privacidade.

“Mas não tenho nada a esconder” costuma ser a resposta instantânea quando o tópico da conversa se envereda sobre exposição pública. A má notícia é que, sim, todos têm algo a guardar. E não estamos falando só daquela foto estranha tirada no churrasco da firma ou de mensagens comprometedoras após o barzinho, mas de informações sensíveis jogadas aos quatro ventos sem que saibamos.

A boa notícia é que todos têm direito a uma vida mais reservada e há leis para isso. A Declaração Universal dos Direitos

Humanos de 1948, por exemplo, estabelece privacidade como valor essencial ao desenvolvimento da personalidade e para a proteção da dignidade humana. Também define o direito de demarcar fronteiras para limitar quem tem acesso às nossas vidas, comunicações e informações, como proteção contra interferências não autorizadas.

Embora a ideia da privacidade tenha ganhado força como lei somente em 1890 com a publicação do artigo “The right to privacy” (O direito à privacidade) pelos advogados estadunidenses Samuel Warren e Louis Brandeis, em resposta às práticas invasivas do jornalismo sensacionalista e à invenção da câmera, suas raízes remontam à Grécia Antiga. Filósofos como Sócrates e Aristóteles já distinguem conceitos como “exterior” e o “interior”, vida pública (polis) e privada (oikos), sociedade e solitude.

Por outro lado, esse conceito, originário das palavras latinas “privatus” e “privo”, é muitas vezes confundido com outros termos – confidencialidade, sigilo, discrição, intimidade, anonimato – geralmente associados à proteção de informações pessoais. Confidencialidade e sigilo referem-se ao ato de manter informações secretas; discrição envolve agir sem chamar atenção; intimidade reflete a vida pessoal íntima; e anonimato à preservação de identidade. Na visão sociológica de Tim Dixon, privacidade vai além: componente fundamental de uma sociedade livre, democrática e que permita às pessoas recomeçarem sem serem assombradas pelos erros do passado.

Essa confusão também pode ser justificada pelas diversas interpretações do conceito que podem variar de uma sociedade para outra, dependendo de fatores como local, cultura, políticas e religião. Por exemplo, pesquisas transculturais indicam que sociedades mais individualistas (comuns em países ocidentais) valorizam a autonomia individual, enquanto que culturas coletivistas (como em países do leste asiático) enfatizam a harmonia do grupo. [...]

BORDINI, Rogério. Privacidade pra quem?. Ciência hoje. 2024. Disponível em: <<https://www.comciencia.br/privacidade-pra-quem/>> Acesso em: 10 de abril de 2025. (Fragmento - Adaptado para fins didáticos.)



A reportagem destaca que a privacidade é um **direito essencial** à construção da dignidade humana e das liberdades individuais em uma sociedade democrática, mas enfrenta sérias **ameaças no contexto digital contemporâneo**. A crescente vigilância por parte de governos e empresas de tecnologia, aliada à exposição voluntária nas redes sociais, coloca em risco **a proteção dos dados pessoais**. No Brasil, embora avanços legais tenham ocorrido com a Constituição de 1988, o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ainda há desafios, especialmente em relação à comercialização dessas informações. O texto reforça a importância da conscientização individual e coletiva sobre o tema, incentivando práticas cotidianas que aumentem a segurança digital e o conhecimento sobre os direitos garantidos em lei. Por fim, alerta que a escolha entre se expor ou se preservar deve ser feita com responsabilidade, considerando os riscos envolvidos e os mecanismos invisíveis de controle aos quais estamos submetidos.



As discussões apresentadas na reportagem dialogam diretamente com o tema da redação do ENEM de 2018 — “A manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet” —, demonstrando a atualidade e relevância do debate sobre privacidade digital e uso de dados pessoais.

Entenda o que faz da reportagem lida um texto de divulgação científica.



O texto trata de **privacidade na era digital**, um **tema** extremamente relevante no contexto contemporâneo, especialmente diante do crescimento das redes sociais, do uso de dados por grandes empresas (*Big Techs*) e das discussões sobre leis como a LGPD.



Apesar de abordar **conceitos importantes** (as referências a filósofos como Aristóteles), o texto utiliza linguagem direta, envolvente e coloquial em vários trechos, como no uso da frase provocativa “*Mas não tenho nada a esconder*” ou na metáfora do “*churrasco da firma*”. Isso cumpre a função de tornar o **conteúdo científico acessível** ao público não especializado.



O texto **cita autores, filósofos e estudiosos**: Samuel Warren e Louis Brandeis (fundadores do direito moderno à privacidade); Sócrates e Aristóteles; Tim Dixon, com abordagem sociológica; Gabriel Gomes da Luz, pesquisador da PUC-MG. Essas referências **conferem credibilidade científica ao texto**.



São citados **documentos e leis importantes** como: Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948); Constituição Federal de 1988; Marco Civil da Internet (2014) e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD, 2020).

O texto apresenta uma **estrutura bem organizada**, com introdução do problema, desenvolvimento histórico, contextualização sociocultural, análise de impactos na sociedade e fechamento com recomendações práticas. Há também uma **posição crítica implícita**, que convida à reflexão sobre os limites da exposição digital e da vigilância.

Além de **informar** o leitor sobre os aspectos legais e históricos da privacidade, o texto estimula a **reflexão crítica** sobre o uso pessoal da tecnologia, os perigos da exposição e a necessidade de proteger-se — ou seja, atua também no formar o pensamento crítico.

A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A divulgação científica desempenha um papel crucial no mundo moderno, servindo como uma ponte entre a pesquisa complexa e o público em geral. A partir dos estudos de Lilian Márcia Simões Zamboni, no livro *Heterogeneidade e subjetividade no discurso da divulgação científica*, podemos destacar várias funções importantes da divulgação científica:

FORTALECIMENTO DA CIÊNCIA

- **Legitimação social:** a divulgação científica valida a ciência perante a sociedade, mostrando seus progressos, métodos e aplicações. Isso gera apoio e respeito pelas atividades de pesquisa;
- **Obtenção de financiamento:** artigos de divulgação podem atrair recursos públicos e privados para pesquisas, garantindo o financiamento necessário para projetos científicos;
- **Visibilidade e prestígio:** a divulgação aumenta a visibilidade dos cientistas e suas pesquisas, o que pode levar a um maior prestígio junto a instituições de fomento e concessão de bolsas.

IMPACTO NA SOCIEDADE

- **Compreensão e apoio:** a divulgação científica promove uma atitude de compreensão, apoio e respeito pelas atividades de pesquisa em todas as classes sociais e na administração pública;
- **Desenvolvimento nacional:** ao mostrar a importância da ciência para o desenvolvimento da nação, a divulgação científica incentiva o investimento em pesquisa e tecnologia;
- **Democratização do conhecimento:** a divulgação científica torna o conhecimento científico acessível a todos, permitindo que as pessoas tomem decisões informadas sobre questões que afetam suas vidas.

Em resumo, a divulgação científica é essencial para a saúde e o progresso da ciência, beneficiando tanto os cientistas quanto a sociedade como um todo. Ela garante que a ciência continue a receber o apoio e o financiamento necessários para avançar e melhorar o mundo em que vivemos.

Material Extra

✓ Livro Didático “Se liga nas linguagens: Experimenta ATUAR!”, PNLD 2021 do Ensino Médio

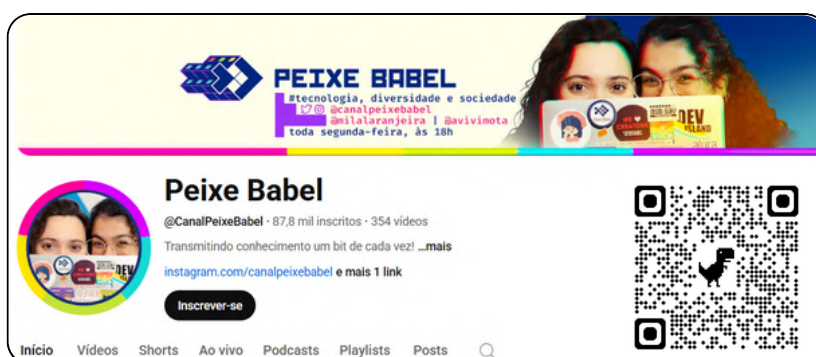
Pdf do arquivo disponível em: https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/FP_0154P21201_1_MP_PDF_CARAC.pdf

Atividades no capítulo 02 do livro didático, no qual há mais exemplos de textos de divulgação científica, assim como exercícios relacionados a eles: p.182-203 (no pdf).



CANAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Peixe de Babel



O Canal Peixe Babel foi criado em 2014 no YouTube por Camila Laranjeira, como uma forma de divulgar e falar mais sobre seu próprio projeto de pesquisa e seu interesse em robótica e inteligência artificial, além de ser uma maneira de conhecer mais pessoas interessadas pelo tema.

Nunca vi um cientista



O projeto surgiu em 2018 durante o FameLab Brasil, uma das maiores competições de divulgação científica do mundo, quando a Laura de Freitas decidiu recrutar alguns dos colegas participantes e a Ana Bonassa topou se juntar à equipe, dando a ideia do nome.

Atividades

Leia o texto abaixo e responda.

Bertha Lutz, a bióloga que abriu as portas para as brasileiras na ciência!

1 Você conhece mulheres cientistas? É provável que você conheça professoras, pesquisadoras, estudantes, enfim, mulheres que ocupam espaços na pesquisa científica. No entanto, isso nem sempre foi verdade. Por muito tempo, as mulheres em todo o mundo tiveram direitos básicos negados; tais como votar, trabalhar fora de casa, 5 estudar, entre tantas outras privações. Isso dificultou, mas não impediu, que as mulheres dessem sua contribuição para diversos campos, inclusive os da ciência. (...)

No mundo todo, as mulheres se organizaram para que seus direitos fossem garantidos. Mas, você sabia que no Brasil uma bióloga foi a responsável por abrir o caminho para a luta pela igualdade de gênero? Isso aconteceu e seu nome era Bertha 10 Lutz! Bertha nasceu em 1894, e era filha do importante cientista Adolfo Lutz. Amante da natureza, Bertha teve a oportunidade que era negada à grande maioria das mulheres da época: estudou Ciências Naturais em uma universidade francesa. Quando retornou ao Brasil, trouxe consigo as ideias revolucionárias com as quais teve contato observando os movimentos feministas estrangeiros. (...)

Disponível em: <<https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/RV/2021/Marco/Desbaratando-a-Biologia-Vol.2.pdf>>
Acesso em: 04 abr. 2025 (fragmento)

ATIVIDADE 1

D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

No trecho "[...] *uma bióloga foi a responsável por abrir o caminho para a luta pela igualdade de gênero*", a palavra destacada significa

- A) indicar uma mudança repentina na sociedade.
- B) representar um obstáculo intransponível.
- C) demonstrar a impossibilidade de avanços.
- D) revelar um acontecimento sem impacto posterior.
- E) expressar o início de um processo de transformação.

Leia o texto abaixo e responda.

Luz intensa em academias pode interferir negativamente na pressão arterial após treino

01 É cada vez mais comum academias modernas que se assemelham a baladas – com luzes mais
baixas, cores vibrantes e ambientes estimulantes. Pode parecer apenas um detalhe estético, mas
estudos recentes sugerem que a intensidade da luz pode ter efeitos além do estímulo visual e
05 influenciar diretamente a resposta do corpo ao exercício, especialmente a regulação da pressão
arterial e a recuperação cardiovascular pós-exercício. Um estudo do Laboratório de
Hemodinâmica da Atividade Motora (Laham) da Escola de Educação Física e Esporte (EEFE) da USP
investigou como a intensidade da luz pode interferir na resposta da pressão arterial após a
realização de uma sessão de exercício aeróbico.

Os resultados revelaram que a luz intensa aumentou a pressão arterial sistólica e impediu a
10 diminuição da pressão arterial diastólica e média, fenômeno conhecido como hipotensão pós-
exercício, que é uma resposta fisiológica considerada benéfica para a saúde. Impedir a diminuição
da pressão arterial pós-exercício faz com que a sobrecarga do coração permaneça mais elevada, o
que pode ter implicações para pessoas com problemas cardiovasculares. Isso sugere a
necessidade de se considerar a iluminação do ambiente na prescrição de exercícios.

15 Participaram do estudo 20 homens saudáveis entre 20 e 39 anos, não fumantes, que não
usavam medicamentos ou complementos alimentares. Eles realizaram, em ordem aleatória, duas
sessões experimentais, sendo uma com luz intensa e outra na penumbra. As sessões foram
realizadas com um intervalo de 7 dias e os participantes foram instruídos a manter rotinas
semelhantes, evitar esforço físico e abster-se de cafeína e álcool por 24 horas antes de cada
20 sessão. Eles também precisavam jejuar por 2 horas antes da chegada ao laboratório. (...)

Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/luz-intensa-em-academias-pode-interferir-negativamente-na-pressao-arterial-apos-treino/>> Acesso em: 04 abr. 2025 (fragmento)

ATIVIDADE 2

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Nesse texto, há uma relação de causa e consequência no trecho

- A) "É cada vez mais comum academias modernas que se assemelham a baladas – com luzes mais baixas, cores vibrantes e ambientes estimulantes." (l.1-2)
- B) "Participaram do estudo 20 homens saudáveis entre 20 e 39 anos, não fumantes, que não usavam medicamentos ou complementos alimentares." (l. 15-16)
- C) "Eles também precisavam jejuar por 2 horas antes da chegada ao laboratório." (l. 20)
- D) "As sessões foram realizadas com um intervalo de 7 dias e os participantes foram instruídos a manter rotinas semelhantes." (l.17-19)
- E) "Impedir a diminuição da pressão arterial pós-exercício faz com que a sobrecarga do coração permaneça mais elevada, o que pode ter implicações para pessoas com problemas cardiovasculares." (l. 11-13)

Leia o texto abaixo e responda.

Coração da Terra está girando mais devagar, dizem cientistas

A análise, baseada em ondas sísmicas de terremotos entre 1991 e 2023

Texto: Naian Lucas Lopes

01 Pesquisadores da China e dos Estados Unidos identificaram possíveis deformações no
núcleo interno da Terra, conforme estudo publicado na *Nature Geoscience* em fevereiro. A
análise, baseada em ondas sísmicas de terremotos entre 1991 e 2023, indica que, nos
últimos 20 anos, a borda do núcleo interno - conhecido como coração da Terra - pode ter
05 sofrido alterações de até 100 metros em algumas áreas. O núcleo terrestre é dividido em
duas partes: um núcleo externo líquido, composto principalmente de ferro e níquel, e um
núcleo interno sólido, formado devido à intensa pressão que impede a fusão dos
materiais, apesar das altas temperaturas. A fronteira entre essas regiões é uma área de
interesse para cientistas, pois desempenha um papel fundamental na formação do
10 campo magnético da Terra. O núcleo interno gira independentemente do externo, um
movimento essencial para a manutenção dessa proteção contra a radiação solar.

De acordo com o estudo, a estrutura do núcleo interno não é estática. O fluxo de metal
líquido no núcleo externo, combinado com forças gravitacionais, pode estar alterando a
forma do núcleo sólido. Além das deformações detectadas, os cientistas observaram que
15 a rotação do núcleo interno desacelerou por volta de 2010, um fenômeno que pode ter
implicações no comportamento do campo magnético terrestre. (...)

Disponível em: <<https://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/2025-03-20/pesquisadores-apontam-possiveis-deformacoes-no-nucleo-interno-da-terra.html>> Acesso em: 04 abr. 2025 (fragmento)

ATIVIDADE 3

D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

No título, "**Coração da Terra está girando mais devagar[...]**", a palavra em destaque significa

- A) que a Terra possui um órgão vital semelhante ao dos seres vivos.
- B) uma característica biológica sem qualquer base científica.
- C) uma comparação entre o coração e núcleo interno da Terra enquanto parte essencial do planeta.
- D) a descrição, de maneira técnica, da composição do núcleo interno e externo do planeta Terra.
- E) a negação da existência de um núcleo interno sólido, substituindo-o por uma metáfora.



Leia o texto abaixo e responda.

Consumo excessivo de ultraprocessados aumenta em até 58% o risco de depressão

Texto: Gabriela Nangino

01 Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão afeta quase 6% da
população brasileira, o que corresponde a cerca de 12 milhões de pessoas. No mundo, são mais
de 300 milhões de diagnósticos. O tratamento envolve terapia e medicação, mas o
05 gerenciamento da doença também passa pela busca de um estilo de vida mais saudável,
priorizando atividade física, alimentação e sono equilibrados. Diversos estudos associam estes
fatores a uma melhora global e duradoura.

No caso da relação entre hábitos alimentares e depressão, porém, “muito do que se sabe vem
de pesquisas conduzidas em países ricos”, conta Naomi Ferreira, pós-doutoranda da Faculdade
de Medicina da USP (FMUSP), destacando a falta de dados que considerem a realidade dos
10 países de baixa e média renda. (...)

Informações consolidadas na ciência confirmam que uma alimentação primordialmente in
natura auxilia a suprir as necessidades do corpo humano, reduzir a hipertensão e atrasar a
neurodegeneração em pessoas de idade avançada. A chamada “dieta mediterrânea” fornece
alto teor de antioxidantes e baixas quantidades de gorduras saturadas e açúcares adicionados:
15 consequentemente, o estresse oxidativo é reduzido, e os níveis inflamatórios cerebrais
diminuem. “A dieta mediterrânea é caracterizada por um consumo importante de frutas,
legumes e verduras, e um consumo baixo de carne vermelha”, comenta Naomi Ferreira.

Em contrapartida, o consumo diário de ultraprocessados está relacionado ao aumento de
processos inflamatórios, tanto do ponto de vista sistêmico quanto de neuroinflamação,
20 propiciando perfis desregulados de neurotransmissores cerebrais. “A dieta ocidental que a
população mundial tem aderido, muito baseada em *fast foods* e comidas prontas, tem um alto
teor de calorias vazias — ou seja, você ingere a caloria, mas o corpo continua carecendo de
nutrientes fundamentais”, aponta. [...]

Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/consumo-excessivo-de-ultraprocessados-aumenta-em-ate-58-o-risco-de-depressao/>> Acesso em: 04 abr. 2025 (fragmento).

ATIVIDADE 4

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Nesse texto, há uma relação de causa e consequência no trecho

- A) “Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão afeta quase 6% da população brasileira...” (l. 1-2)
- B) “A chamada ‘dieta mediterrânea’ fornece alto teor de antioxidantes e baixas quantidades de gorduras saturadas e açúcares adicionados: consequentemente, o estresse oxidativo é reduzido, e os níveis inflamatórios cerebrais diminuem.” (l. 13-16)
- C) “O tratamento envolve terapia e medicação, mas o gerenciamento da doença também passa pela busca de um estilo de vida mais saudável, priorizando atividade física, alimentação e sono equilibrados.” (l. 3-5)
- D) “A dieta mediterrânea é caracterizada por um consumo importante de frutas, legumes e verduras, e um consumo baixo de carne vermelha”. (l. 16-17)
- E) “No caso da relação entre hábitos alimentares e depressão, porém, ‘muito do que se sabe vem de pesquisas conduzidas em países ricos’, conta Naomi Ferreira, destacando a falta de dados que considerem a realidade dos países de baixa e média renda.” (l. 7-10)

Leia o texto abaixo e responda.

A natureza é um bom remédio para o corpo e a mente. A ciência explica o porquê

Texto: Stacey Colino

01 Os médicos não costumam prescrever que seus pacientes passem tempo na natureza, mas talvez deversem. Um conjunto robusto de pesquisas mostra que estar em espaços verdes – como parques, bosques, florestas, montanhas e similares – é benéfico para o bem-estar físico e mental das pessoas.

05 Menos conhecidas são as vantagens de estar perto de oceanos, lagos e rios. Um relatório chamado *“Green and Blue Spaces and Mental Health”* (Espaços verdes e azuis e saúde mental), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) mostra que o tempo na natureza – incluindo áreas urbanas e periurbanas – melhora o humor, a mentalidade e a saúde mental.

10 A pesquisa mostra que a exposição a florestas, parques, jardins ou litorais pode até mesmo atenuar o impacto psicológico das mudanças climáticas, apoiar a atividade física e oferecer oportunidades de interação social e lugares “para relaxar e deixar o estresse diário de lado por um tempo”. (...)

15 Há muitas maneiras pelas quais a natureza é benéfica para nossa saúde psicológica e física. Um estudo recente, que pesquisou mais de 16.000 pessoas em 18 países, constatou que as pessoas que vivem em áreas verdes ou litorâneas relataram maior bem-estar geral positivo. Além disso, as pessoas que visitavam com frequência espaços verdes ou azuis (ao longo da costa ou no interior) para fins recreativos se sentiam melhor e sofriam menos problemas mentais.

20 Outro estudo publicado no ano passado na revista *Occupational & Environmental Medicine* descobriu que as pessoas que visitam espaços verdes cinco ou mais vezes por semana têm um uso significativamente menor de medicamentos psicotrópicos, anti-hipertensivos e para asma do que aquelas que passam menos tempo na natureza. (...)

Disponível em: <<https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2023/07/a-natureza-e-um-bom-remedio-para-o-corpo-e-a-mente-a-ciencia-explica-o-por-que>> Acesso em: 04 abr. 2025 (fragmento).

ATIVIDADE 5

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

O texto afirma que estar em contato com espaços naturais traz benefícios físicos e mentais. Considerando isso, explique de forma detalhada como o ambiente pode agir como um “remédio natural” para a saúde humana. Em sua resposta, destaque pelo menos duas causas relacionadas à presença na natureza e suas respectivas consequências.

ATIVIDADE 6

D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

No texto, no trecho “A natureza é um bom remédio para o corpo e a mente”, a palavra “remédio” foi usada com o sentido de

- A) substância natural encontrada em ambientes ao ar livre, como ervas e plantas medicinais.
- B) alternativa aos tratamentos médicos convencionais, recomendada por profissionais da saúde.
- C) recurso natural que substitui o uso de medicamentos, curando doenças físicas e mentais.
- D) elemento que contribui para o bem-estar e alívio de sintomas físicos e mentais, ainda que não seja um medicamento.
- E) substância química presente no ar puro, responsável pelos efeitos benéficos da natureza no organismo.



Leia o texto abaixo e responda.

Cientistas querem construir ‘um Sol’ dentro de uma caixa para obter energia limpa e ilimitada

Por Francisco Laranjeiras

01 O ‘Projeto Rodas’ é a contribuição espanhola na corrida pela fusão nuclear: o Centro de Pesquisas Energéticas, Ambientais e Tecnológicas (CIEMAT) lidera um consórcio de empresas e centros de pesquisa no país vizinho para desenvolver tecnologias avançadas para a produção de componentes críticos para reatores de fusão nuclear.

05 Esforços globais, especialmente na Europa, estão a reunir-se no ITER, o Reator Termonuclear Experimental Internacional, que foi projetado como um trampolim entre as atuais instalações de pesquisa de fusão e as centrais de energia de fusão do futuro.

10 Lançado em 1985, é um dos projetos de energia mais ambiciosos do mundo atualmente. Trinta e cinco nações — China, União Europeia, Índia, Japão, Coreia, Rússia e Estados Unidos — estão envolvidas nesta experiência científica liderada pela UE. (...) Devido à contribuição de milhares de engenheiros e cientistas para o projeto do ITER, tornou-se possível avançar significativamente na ciência da fusão e abrir caminho para as centrais de energia de fusão do futuro.

Disponível em: <<https://executivedigest.sapo.pt/noticias/cientistas-querem-construir-um-sol-dentro-de-uma-caixa-para-obter-energia-limpa-e-ilimitada/>> Acesso em: 04 abr. 2025 (fragmento)

ATIVIDADE 7

D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho **“Cientistas querem construir um Sol dentro de uma caixa”, a palavra em destaque significa**

- A) a criação de uma estrela de verdade, na qual todos os seus elementos químicos e radiação serão inseridos.
- B) um projeto de iluminação artificial capaz de reproduzir a luz solar em ambientes fechados.
- C) a instalação de painéis solares em pequena escala dentro de uma estrutura fechada.
- D) a experiência científica a uma simulação virtual do sistema solar.
- E) uma referência à ideia de gerar, artificialmente, a mesma energia que o Sol produz por meio da fusão nuclear.

ATIVIDADE 8

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Nesse texto, há uma relação de causa e consequência no trecho:

- A) “Cientistas querem construir ‘um Sol’ dentro de uma caixa para obter energia limpa e ilimitada.”
- B) “[...] o Centro de Pesquisas Energéticas, Ambientais e Tecnológicas (CIEMAT) lidera um consórcio de empresas e centros de pesquisa no país vizinho para desenvolver tecnologias avançadas para a produção de componentes críticos para reatores de fusão nuclear.” (linhas 01- 04)
- C) “Esforços globais, especialmente na Europa, estão a reunir-se no ITER (...)” (linha 05)
- D) “Devido à contribuição de milhares de engenheiros e cientistas para o projeto do ITER, tornou-se possível avançar significativamente na ciência da fusão e abrir caminho para as centrais de energia de fusão do futuro.” (linhas 10-13)
- E) “Trinta e cinco nações — China, União Europeia, Índia, Japão, Coreia, Rússia e Estados Unidos — estão envolvidas nesta experiência científica.” (linhas 09-10)



Leia o texto abaixo e responda.

Popularizado nas redes sociais, *peeling* de fenol apresenta risco ao coração e aos rins

Texto: Gabriela Nangino

01 O fenol, agente cáustico aplicado à pele, proporciona uma lesão química controlada da epiderme e sua reepitelização — resultando em uma superfície mais lisa. O *peeling* usando a substância, popularizado como forma de rejuvenescimento facial, foi oficialmente proibido pela Anvisa em 05 junho de 2024, após a morte de um jovem de 25 anos, em São Paulo, por complicações consequentes do procedimento realizado em uma clínica que não contava com a regulamentação necessária para oferecer o serviço. (...)

Para a pesquisadora Nathaly Ciaramicolo, o Brasil sofre com uma regulamentação falha em todo o ramo da estética, principalmente na questão da preparação de profissionais. O ácido carbólico (ou fenol) surgiu no período pós-Segunda Guerra Mundial e entre as complicações mais comuns do seu uso estão a despigmentação da pele, eritema, hiperpigmentação, infecção, milia (pequenos cistos cutâneos), cicatrizes, e ectrópio da pálpebra inferior (pálpebra voltada para fora e afastada do globo ocular). (...) Níveis mais elevados de absorção de fenol podem causar problemas renais e cardíacos.

10 Apesar da proibição, o óleo de cróton, um dos componentes da fórmula mais conhecida do peeling de fenol, continua sendo utilizado. Irregularidades na dosagem e na composição da fórmula 15 podem representar graves riscos à segurança dos pacientes. "Muitos profissionais vendem os seus produtos prontos, se você fizer o curso deles; então [a estética] se torna um mercado: não é feito mais ciência, é feito comércio." (...)

Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/popularizado-nas-redes-sociais-peeling-de-fenol-apresenta-risco-ao-coracao-e-aos-rins/>> Acesso em: 04 abr. 2025 (fragmento)

ATIVIDADE 9

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Nesse texto, há uma relação de causa e consequência no trecho

- A) "Muitos profissionais vendem os seus produtos prontos, se você fizer o curso deles (...)" (l. 15-16)
- B) "O ácido carbólico (ou fenol) surgiu no período pós-Segunda Guerra Mundial e entre as complicações mais comuns do seu uso estão a despigmentação da pele, eritema, hiperpigmentação, infecção (...)" (l. 8-10)
- C) "Apesar da proibição, o óleo de cróton, um dos componentes da fórmula mais conhecida do peeling de fenol, continua sendo utilizado." (l. 13-14)
- D) "Para a pesquisadora Nathaly Ciaramicolo, o Brasil sofre com uma regulamentação falha em todo o ramo da estética" (l. 7-8)
- E) "O peeling usando a substância, popularizado como forma de rejuvenescimento facial, foi oficialmente proibido pela Anvisa em junho de 2024, após a morte de um jovem de 25 anos, em São Paulo, por complicações consequentes do procedimento." (l. 2-5)

ATIVIDADE 10

D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Explique o sentido da palavra "controlada" no trecho: "O fenol, agente cáustico aplicado à pele, proporciona uma lesão química controlada da epiderme...", levando em consideração o contexto do uso do *peeling* de fenol para rejuvenescimento facial.

Referências

Material estruturado:

CORTINA, Arnaldo. **Textos de divulgação científica**: análise de duas reportagens sobre agrotóxicos. Alfa: revista de linguística, v.64, e11949, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5794-e11949>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

BORDINI, Rogério. **Privacidade pra quem?**. Com ciência. 2024. Disponível em: <https://www.comciencia.br/privacidade-pra-quem/>. Acesso em: 10 de abril de 2025.

NANTES, Eliza Adriana Sheuer; BORGES, Cleide Aparecida Gomes; LUPPI, Sandra Elaine. **As “vozes” presentes no gênero divulgação científica**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE GÊNEROS TEXTUAIS, 5., 2009, Caxias do Sul, RS. Anais [...]. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2009. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/tplSiget/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/textos_autor/arquivos/as_vozes_presentes_no_genero_divulgacao_cientifica.pdf. Acesso em: 10 de abril de 2025.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens**: experimentar atuar manual do professor. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

REDAÇÃO GALILEI. **Alimentação saudável é inacessível para um terço da população, diz relatório**. Galilei. 2024. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/sociedade/noticia/2024/11/alimentacao-saudavel-e-inacessivel-para-um-terco-da-populacao-diz-relatorio.ghtml>. Acesso em: 10 de abril de 2025.

ZAMBONI, Lilian Márcia Simões. **Heterogeneidade e subjetividade no discurso da divulgação científica**. Orientador: Sírío Posenti. 1997. Tese (Instituto de Estudos da Linguagem) Universidade Estadual de Campinas, Campinas (SP), 1997.

Conjunto de Questões:

CIÊNCIA, Jornal da USP. **Consumo excessivo de ultraprocessados aumenta em até 58% o risco de depressão**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/consumo-excessivo-de-ultraprocessados-aumenta-em-ate-58-o-risco-de-depressao/>. Acesso em: 04 abr. 2025.

CIÊNCIA, Jornal da USP. **Luz intensa em academias pode interferir negativamente na pressão arterial após treino**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/luz-intensa-em-academias-pode-interferir-negativamente-na-pressao-arterial-apos-treino/>. Acesso em: 04 abr. 2025.

CIÊNCIA, Jornal da USP. **Popularizado nas redes sociais, peeling de fenol apresenta risco ao coração e aos rins**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/popularizado-nas-redes-sociais-peeling-de-fenol-apresenta-risco-ao-coracao-e-aos-rins/>. Acesso em: 04 abr. 2025.

EXECUTIVE DIGEST. **Cientistas querem construir ‘um Sol’ dentro de uma caixa para obter energia limpa e ilimitada**. Disponível em: <https://executivedigest.sapo.pt/noticias/cientistas-querem-construir-um-sol-dentro-de-uma-caixa-para-obter-energia-limpa-e-ilimitada/>. Acesso em: 04 abr. 2025.